

| 1. A empresa | |
|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| 1.1. Conceito de empresa | 1.2. Visão, missão e valores |
| 1.3. Objectivos da empresa | 1.4. A ética, a qualidade e a responsabilidade social na empresa |
| 1.5. A relação da empresa com outras entidades | 1.6. Critérios de classificação |

CPTCOGE12 © Porto Editora

1.1. Conceito de empresa

As empresas são organizações muito variadas na forma como se estruturam, nos produtos que produzem, nos serviços que prestam, na sua dimensão e complexidade, na natureza dos mercados para que vendem e até nos regimes económicos em que operam. Atenemos, pois, nesta diversidade.

O que é, então, uma empresa?

Analisando o mundo à nossa volta, deparamos com diferentes tipos de empresas.

Assim:

Há empresas que transformam recursos e forças da Natureza em bens que satisfazem necessidades dos consumidores. Esta actividade transformadora, que tem o nome de **produção**, reúne diversos elementos, os chamados factores de produção, que são de natureza muito variada: terrenos, instalações, máquinas, ferramentas e utensílios, matérias-primas, dinheiro, capacidade de organização e gestão, conhecimentos técnicos, etc. O caso, por exemplo, de uma empresa que fabrica móveis.



Figura 1

Há outras empresas que adquirem produtos já acabados em grandes quantidades e em locais dispersos e os colocam à disposição dos consumidores, no local onde eles vivem. Esta actividade das empresas é o **comércio** ou, mais modernamente, a actividade de **distribuição** – é o caso da loja que vende ao público peças de mobiliário de vários fabricantes ou o do hipermercado que vende dezenas de milhares de artigos produzidos por diferentes fabricantes ou ainda o da farmácia que vende medicamentos produzidos por vários laboratórios.

Figura 2



Figura 3

Os contributos para o processo produtivo dos operários, do gerente da empresa, do contabilista, do engenheiro da produção, dos vendedores, etc., constituem os **meios humanos** à disposição da empresa. Aos esforços de ordem física ou intelectual que fazemos damos o nome de **trabalho**. Estes meios humanos podem também dizer respeito a terceiros que prestam serviços à empresa e que ela incorpora na sua actividade. É o caso dos serviços de transporte, dos seguros, dos serviços de consultadoria, dos serviços de publicidade, etc.

Dentro dos **meios materiais** podemos distinguir dois grandes grupos:

- os terrenos, os edifícios, as máquinas, o equipamento de escritório, as viaturas, que têm em comum o facto de permanecerem na posse da empresa durante alguns exercícios económicos e por esse facto se vão desgastando – é aquilo a que se chama o **capital fixo**.
- por outro lado, será **capital circulante** tudo aquilo que é incorporado no processo produtivo e que poderá aparecer no produto final. É o caso das matérias-primas, das matérias subsidiárias, dos combustíveis, etc.

Os **meios financeiros** serão todos os capitais, próprios ou alheios, necessários ao desenvolvimento da actividade da empresa. Veremos mais tarde, aquando da criação da empresa, quais as diferentes formas de financiamento de uma empresa.

Cada entidade empresarial recorrerá, em maior ou menor medida, aos recursos anteriormente descritos. Contudo, é indispensável que, além dos recursos, haja o conhecimento necessário para que as diferentes actividades sejam executadas de forma correcta. A intensidade com que o **conhecimento** é necessário varia de sector para sector, de negócio para negócio.

Para ter sucesso, a empresa tem de ser capaz de actualizar e ajustar o conhecimento existente àquilo que são as suas reais necessidades.

CPTCOGE12 © Porto Editora

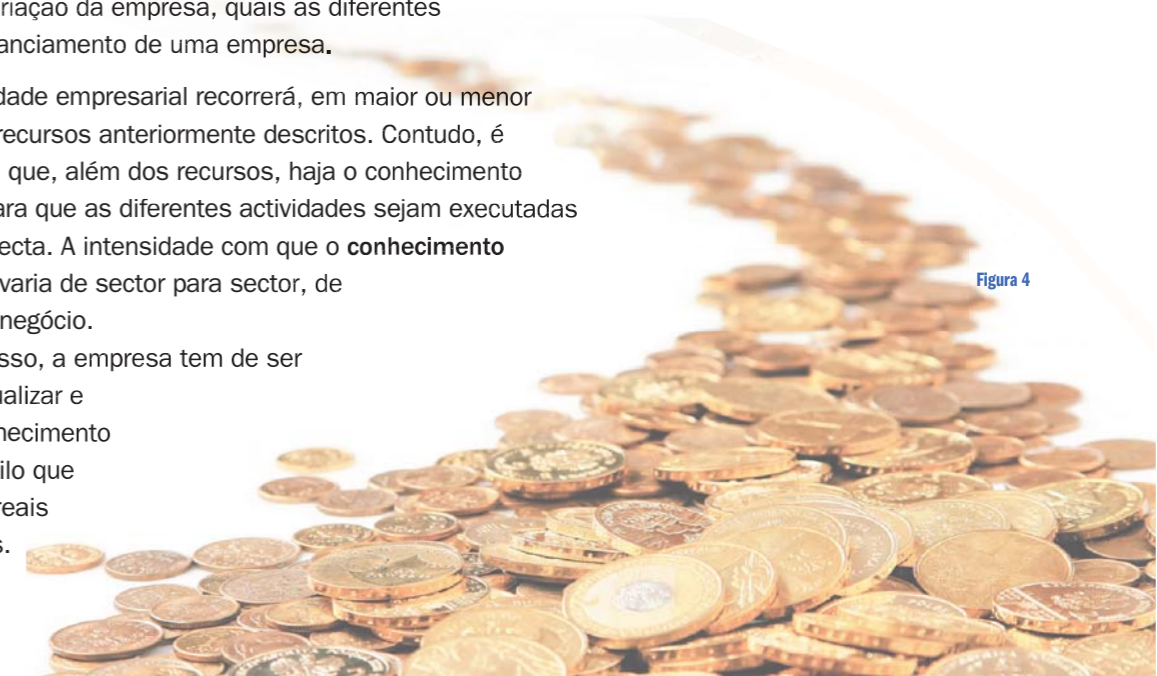


Figura 4

Prestação de serviços

Meios humanos

Meios materiais

Capital fixo
Capital circulante

Meios financeiros

Produção

Distribuição